

MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DA RECEITA

A Proposta da Lei Orçamentária Anual que estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2026 apresentada pelo Município considerou diversos fatores como:

A) Os valores referentes aos exercícios de 2022, 2023 e 2024 foram obtidos a partir dos dados constantes nos respectivos balanços anuais.

B) Os valores relativos à arrecadação prevista de 2025 foram obtidos a partir da receita arrecadada até o mês de outubro, acrescida da tendência de arrecadação até o final do exercício.

C) Em linhas gerais, nas projeções para o exercício de 2026, o cenário projetado sinaliza para uma estimativa moderada das receitas.

D) O pressuposto geral de comportamento da Receita Municipal é o da existência de uma correlação do comportamento dessa receita com o desempenho dos agregados macroeconômicos. Além disso, pressupõe-se em algumas receitas diretamente arrecadadas pelo Município, que as taxas de crescimento real sejam efetivamente realizadas a menor do que o exercício anterior. Os indicadores macroeconômicos básicos utilizados para a reestimativa de 2025 e as estimativas da receita para 2026, 2027 E 2028 foram:

ANO	2026	2027	2028
VARIAÇÃO DO IPCA	4,28%	3,90%	3,70%
CRESCIMENTO DO PIB	1,6%	1,99%	2,0%

Com base nos Relatórios de Validação e Encaminhamento (RVE) dos exercícios de 2022, 2023, 2024 e no acumulado até 30/10/2025, observa-se uma trajetória de crescimento moderado na arrecadação municipal nos últimos três anos completos, seguida por um resultado parcial em 2025 que demanda projeção para fins de planejamento.

Em 2022, a receita realizada totalizou R\$ 338,41 milhões, representando 119,40% da previsão inicial, evidenciando desempenho superior ao orçado. Em 2023, a arrecadação atingiu R\$ 377,20 milhões, crescimento nominal de 11,46% em relação ao exercício anterior e execução de 106,74% da previsão.

O exercício de 2024 manteve a tendência positiva, com receita realizada de R\$ 407,95 milhões, aumento de 8,15% sobre 2023 e realização de 114,58% em relação ao valor previsto.

Para 2025, até 30/10, a receita realizada foi de R\$ 332,6 milhões, o que corresponde aproximadamente 44,5% da previsão anual. Considerando o comportamento histórico da arrecadação, onde aproximadamente 48% do total anual é arrecadado no primeiro semestre, projeta-se para o exercício de 2025 uma receita de aproximadamente **R\$ 403,6 milhões**. Esse valor representa redução de cerca de 0,99% em relação a 2024, indicando para as estimativas futuras uma estabilidade, mas com ritmo menor de expansão frente aos anos anteriores.

Receita Líquida Projetada para o exercício financeiro de 2026:

1. Visão Geral da Receita Estimada – LOA 2026
Receita Total Líquida Prevista: R\$ 405.806.954,64

Receitas Correntes: R\$ 394.550.680,69
Receitas de Capital: R\$ 1.100,00
Deduções da Receita: R\$ 41.115.218,52

2. Valores Reais por Modalidade de Receita

2.1 Impostos, Taxas e Contribuições
Total Previsto: R\$ 75.963.234,89
Impostos: R\$ 60.546.525,74
IPTU Principal: R\$ 12.326.757,84

2.2 Transferências Correntes
FPM: R\$ 76.936.121,51
Cota-Parte do ITR: R\$ 8.302.789,32

2.3 Receitas Correntes Intraorçamentárias
Total: R\$ 51.410.542,47

Contribuição Patronal RPPS: R\$ 12.382.550,00

2.4 Outras Receitas Correntes

Total: R\$ 20.693.683,92

2.5 Receitas de Capital

Outras Receitas de Capital: R\$ 1.100,00

2.6 Deduções

Total: R\$ 41.115.218,52

3. Consolidação Final da Receita

Receita Corrente Total: R\$ 394.550.680,69

Total de Deduções: R\$ 41.115.218,52

Receita Líquida Final: R\$ 405.806.954,64

A análise reforça a importância de adotar critérios conservadores e realistas na estimativa das receitas para a LOA 2026, de forma a evitar superestimções que possam comprometer o equilíbrio orçamentário e a execução das políticas públicas municipais.